



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ EM SESSÃO ORDINÁRIA, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2021

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas 21h00, realizou-se na sede da Junta de Freguesia de Ançã, a reunião de Assembleia de Freguesia de Ançã, em sessão ordinária, presidida pelo senhor Manuel Teixeira e secretariada por Daniela Rosa, Primeira Secretária e por Roger Lee de Jesus, Segundo Secretário, que teve a seguinte ordem de trabalhos:

Período Antes da Ordem do Dia

(Art. 18º do Regimento da Assembleia de Freguesia)

1. *Leitura e aprovação da ata da reunião da assembleia anterior;*
2. *Assuntos de Interesse para a Freguesia - Intervenção do Executivo e/ou Membros da Assembleia de Freguesia.*

Período da Ordem do Dia

(Art. 19º do Regimento da Assembleia de Freguesia)

1. *Alteração do Regulamento de Taxas e Licenças;*
2. *Apresentação, discussão e votação da 2ª Revisão Orçamental do ano de 2021*
3. *Apreciação e votação da atribuição de subsídios no ano de 2021 nos termos do Regulamento de Atribuição de Subsídios;*
4. *Apreciação, discussão e votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2022;*
5. *Associação Desportiva Cantanhedense Cycling - Protocolo - 4ª Volta ao Concelho de Cantanhede - pedido de subsídio;*
6. *Alteração/votação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Ançã, para o mandato de 2022 a 2025;*
7. *Outros assuntos.*

Período para a Intervenção do Público

(Art. 20º do Regimento da Assembleia de Freguesia)

Dos membros da Assembleia, para além dos já mencionados, assinaram a lista de presenças os senhores: Luísa Aguiar, Carlos Gerardo, Vasco Vaz, Susete Paiva (bancada do PSD) e Diana Costa (bancada do PS).

Do Executivo: Cláudio Cardoso, Luís Miguel Malva e Gisela Parreiral.

Tomou a palavra o senhor presidente da assembleia de freguesia, cumprimentando todos os presentes e informando que a senhora Cátia Parreiral deu conhecimento da sua impossibilidade de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

estar presente, por estar em isolamento devido a infeção pela COVID-19, sendo substituída pela senhora Susete Paiva. Do mesmo modo, informou que o senhor Ricardo Dias enviou *e-mail* a dar conhecimento de que estivera em contacto com pessoas infetadas pela COVID-19 no seu local de trabalho, achando melhor ficar isolado até saber se está infetado. Como o *e-mail* foi enviado no próprio dia, não houve possibilidade de substituição por outro elemento.

Foi decidido alterar a ordem de trabalhos, substituindo o ponto 1 do Período Antes da Ordem do Dia: “Leitura e aprovação da ata da reunião da assembleia anterior;” por “Aprovação da gravação das sessões da Assembleia de Freguesia para efeitos de redação das atas”. Esta alteração foi votada e aprovada por unanimidade. Decidiu-se, ainda, alterar a ordenação do Período da Ordem do Dia, passando o ponto 6: “Alteração/votação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Ançã, para o mandato de 2022 a 2025;” para primeiro ponto. Assim, a nova ordem de trabalhos passou a ser a seguinte:

Período Antes da Ordem do Dia

(Art. 18º do Regimento da Assembleia de Freguesia)

1. Aprovação da gravação das sessões da Assembleia de Freguesia para efeitos de redação das atas;
2. Assuntos de Interesse para a Freguesia – Intervenção do Executivo e/ou Membros da Assembleia de Freguesia.

Período da Ordem do Dia

(Art. 19º do Regimento da Assembleia de Freguesia)

1. Alteração/votação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Ançã, para o mandato de 2022 a 2025;
2. Alteração do Regulamento de Taxas e Licenças;
3. Apresentação, discussão e votação da 2ª Revisão Orçamental do ano de 2021;
4. Apreciação e votação da atribuição de subsídios no ano de 2021 nos termos do Regulamento de Atribuição de Subsídios;
5. Apreciação, discussão e votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2022;
6. Associação Desportiva Cantanhedense Cycling - Protocolo - 4ª Volta ao Concelho de Cantanhede - pedido de subsídio;
7. Outros assuntos.

Período para a Intervenção do Público

(Art. 20º do Regimento da Assembleia de Freguesia)

**

Período Antes da Ordem do Dia



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

1. Aprovação da gravação das sessões da Assembleia de Freguesia para efeitos de redação das atas;

Após discutido este ponto, sem nada a relevar, o mesmo foi votado e aprovado por unanimidade.

2. Assuntos de Interesse para a Freguesia - Intervenção do Executivo e/ou Membros da Assembleia de Freguesia.

Tomou a palavra o senhor presidente do executivo, Cláudio Cardoso, cumprimentando todos os presentes e desejando um excelente mandato a todos. Cumprimentou ainda os elementos do público, reiterando a importância da sua contribuição para o sucesso dos trabalhos.

Começou por falar dos eventos decorridos durante o mês de outubro de 2021.

No dia 2 de outubro, uma equipa de escuteiros (CNE Coimbra), esteve acampada na Quinta de Santo António, a desenvolver uma ação intitulada de “Caça à Beata!”, em parceria com a Junta de Freguesia de Ançã. Esta ação pretendeu incentivar e alertar a população, em dia e hora de movimento nas ruas principais, para comportamentos mais civilizados e sustentáveis. Referiu que, nesse curto espaço de tempo (e apenas na zona central da Vila), foi possível encher um garrafão de cinco litros com beatas. O senhor presidente do executivo lembrou ainda que, para cumprimento da nova legislação de 2020, a Junta de Freguesia instalou nove cinzeiros em espaços públicos (cinco em São Bento, um no Posto de Turismo, um em frente aos CTT, um junto ao Jaime Cortesão e outro na Junta de Freguesia) e que mais serão instalados. Contudo, passou a ideia de que nada servem, se as pessoas não colaborarem e deitarem as beatas para o chão.

Continuando, parabenizou o espetáculo comunitário “O Caldo - Contar de Ouvido”, com a participação especial dos Ançanenses Luísa Aguiar e Benjamim Sagradas, em representação do Novo Rumo - Teatro de Amadores de Ançã, para além de várias associações do concelho que se juntaram, destacando as de Ançã: Grupo Típico de Ançã e Academia de Música de Ançã. A Junta de Freguesia também esteve presente, no dia 10 de outubro, no Terreiro do Paço, no concerto em celebração dos 142 anos da Phylamonica Ançanense, integrado no Festival Música e Monumentos, tendo-se assumido como parceira desta associação, com orgulho. Uma forma diferente de fazer cultura, onde o casamento música/património teve um papel de destaque, sendo por isso um sucesso.

Mudando de tema, o senhor presidente do executivo informou que O Bar/Galeria do Quintal da Fonte foi adjudicado em ato de arrematação da Hasta Pública no dia 30/07/2021, pelas 21h25m, na Junta de Freguesia, pelo período que vai desde o dia 01/01/2022 até ao dia 14/01/2028, a Bruno Rodrigo Vaz Quinteiro. Licitarão no ato público Bruno Rodrigo Vaz Quinteiro, Paulo Cesar Pereira



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

Henriques e Fernando Manuel Simão Vinhas, únicos presentes que apresentaram a documentação exigida legalmente. Foi adjudicada a concessão a Bruno Rodrigo Vaz Quinteiro, conforme peças concursais. Os documentos referentes a este ato público estão disponíveis para consulta de todos os interessados na sede da Junta de Freguesia de Ançã.

Ainda referente ao mês de outubro, o senhor presidente do executivo informou que as obras de reabilitação do sistema de Águas Residuais Domésticas (rede de saneamento) na Rua de Vale Fornos, desde a Estrada das Roseiras até à Capela de São Bento, iniciaram dia 18 de outubro. Será feita a substituição e correção do saneamento defeituoso em toda a rua, permitindo, após a intervenção, a pavimentação da Rua das Roseiras, Rua de Vale Fornos e Rua de São Tomé. Fruto disto, de segunda-feira a quinta-feira, a estrada que dá acesso ao Complexo Desportivo do Ançã Futebol Clube, Vale Fornos e Estrada das Roseiras está cortada. Este corte faz parte do plano de segurança da obra e foi comunicado e aprovado atempadamente a todas as entidades envolvidas (Ançã Futebol Clube, Guarda Nacional Republicana, Câmara Municipal de Cantanhede e Junta de Freguesia de Ançã) e colocada sinalética quer de corte, quer de caminho alternativo. Apesar disso têm havido abusos (retirada de grades de segurança, circulação na zona de esbarre das valas e estacionamento abusivo em cima de pavimento não adequado a trânsito automóvel), que foram comunicados à Guarda Nacional Republicana, aguardando-se desenvolvimentos. Como é sabido, este troço de estrada estava já para ser pavimentado aquando das obras envolventes à capela de São Bento, quando se descobriu que a conduta de águas domésticas estava danificada e com defeitos de construção, o que obrigou a esta intervenção.

Relativamente ao mês de novembro, o senhor presidente do executivo destacou o evento São Martinho Gaiteiro, que decorreu apesar das limitações e cuidados sanitários. Houve as habituais Oficinas de Gaita de Fole e Percussão e no final um baile ao som das tradicionais Gaitas de Fole. Relativamente às pavimentações, informou que as ruas Prof. Maria Luís Campos, em Ançã, e Vale Farinha, na Grança de Ançã, foram alvo deste tipo de intervenção, conferindo maior dignidade e segurança às mesmas. Deu ainda conta do apoio dado pela Junta de Freguesia às campanhas de solidariedade de apoio a Pedro Nunes (conhecido pela alcunha 'Rodinhas'), Ançanense a viver fora da freguesia, a quem foi diagnosticado Esclerose Múltipla Amiotrófica, regozijando-se pela onda de união da população neste tipo de causas sociais.

Relativamente ao Cemitério de S. Salvador, o senhor presidente do executivo voltou a relembrar a pesada herança deixada pelo anterior executivo, nomeadamente a discrepância nas contas, bem como o facto das obras de ampliação terem sido feitas sem orçamento nem rubrica orçamental, e com total conivência e promiscuidade com os empreiteiros contratados, acabando por abrir o novo talhão 11 sem o mesmo ter condições dignas para inumações. A Junta procedeu, desde o mandato anterior, à preparação do talhão, o qual se encontra agora pronto a ser usado, depois de uma longa



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

intervenção no local. As obras de abertura do novo talhão 12 – o último que o Cemitério poderá abrir – estão agora a iniciar, envolvendo obras na infra-estrutura atual. Apelou ainda para um futuro debate aprofundado sobre o Cemitério e sobre um novo regulamento, tendo em conta o problema da impossibilidade de se expandir ainda mais o local. Neste sentido, levantou várias questões e hipóteses para serem pensadas no futuro, nomeadamente a venda de campos apenas na necessidade perante a morte ou casos devidamente fundamentados, a concessão temporária de campos por 20 anos no talhão 12, renovada por concessionários originais ou herdeiros, a criação de um ossário, e a necessária profissionalização dos serviços do cemitério (tendo em conta as exigências técnicas e profissionais necessárias para os serviços contratualizados pela própria Junta de Freguesia).

Nesse mês a Junta de Freguesia conseguiu também continuar a dinamização feita no posto de turismo da Vila, convidando artesãos e IPSS's a vender lá produtos produzidos localmente, com relevância, que desse dignidade às peças aí vendidas a tempo das compras de Natal.

Relativamente ao mês de dezembro, o executivo planeou as comemorações para os 650 anos da elevação a Vila, mas o calendário teve de ser repensado devido às limitações do estado de calamidade pela COVID-19. Assim, optou-se por alargar as comemorações ao ano inteiro de 2022, com eventos ao longo de todo esse ano, em vez de concentrar e organizar apenas um grande evento de cariz cultural. Contudo, para marcar o dia e o início das celebrações, organizou-se a saída da bandeira da Freguesia levada pelo executivo da Junta e Assembleia de Freguesia numa arruada, acompanhada pela Phylarmonica Ançanense, desde o Terreiro do Paço até à Junta de Freguesia onde foi hasteada a bandeira da Freguesia, com a presença do estandarte das coletividades e IPSS da Freguesia, ao som do Hino Nacional tocado pela Phylarmonica Ançanense. Após os discursos habituais, que foram antecidos pelo apontamento musical do grupo ANÇÃBLE, foi encerrado o momento pela Phylarmonica com a apresentação do ex-libris da Freguesia: "Ó linda terra onde eu nasci". No final foi celebrada a Eucaristia a que se seguiu romagem ao cemitério.

O executivo deu ainda indicação de que a partir de finais de outubro foi realizada a apanha da azeitona nos espaços públicos da Freguesia, aproveitando os recursos disponíveis. A colheita foi de 400Kgs de azeitona, que foi trocada por azeite no lagar, que rendeu 32 litros, para apoio social na Freguesia, nomeadamente na composição dos cabazes de Natal.

Já sobre o período de Natal, deu conta que foi feita publicidade, na Radio Regional do Centro e nas redes sociais, ao comércio local da Vila, apelando assim às compras no neste comércio, de forma a valorizar o investimento local. Neste sentido, grande parte dos cabazes oferecidos foram adquiridos no comércio de Ançã, dando a Junta este mesmo exemplo de apoio económico local. Relativamente a estes mesmos cabazes de Natal, apoiaram-se 39 famílias, graças a uma parceira entre o Município de Cantanhede, Junta de Freguesia de Ançã, Fapricela, Igreja de Ançã e uma



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

família da Freguesia. A selecção das famílias apoiadas foi feita entre as que estão referenciadas no Município, outras que solicitaram apoio por estarem em situação de fragilidade pontual e outras sinalizadas por Grupos caritativos da Igreja de Ançã. Paralelamente, a Junta distribuiu, nas caixas de correio dos fregueses, um postal com os habituais votos de boas festas.

O Presidente do executivo informou também do apoio dado pela Junta à nova produção do *Novo Rumo - Teatro de Amadores de Ançã*, em parceria com os músicos António Silva e Nuno Castelhana, a peça “Segue a Vida”, que estreou no passado Domingo, em formato online, tendo em conta as restrições da situação actual de pandemia, parabenizando todos os envolvidos pela iniciativa e excelência do trabalho.

Sobre o estaleiro da Junta, foi adquirido material para as futuras casas de banho do cemitério e para o futuro espaço de estaleiro, antevendo a construção de um telheiro e pavilhão para a condigna guarda de todo este tipo de material da Junta de freguesia – um investimento elevado mas necessário, que será iniciado a breve trecho.

Sobre as contas de 2021, o Presidente do executivo lembrou que no último mandato conseguiram liquidar o passivo de cerca de 45.000 euros deixados pelo anterior executivo, os quais não correspondiam a nenhuma despesa de capital ou qualquer obra, estando neste momento com todas as dívidas saldadas, e não havendo qualquer dívida a fornecedores nem fatura vencida por pagar.

Por fim, quanto à Iluminação de Natal, o senhor presidente do executivo referiu que foi feito o que habitualmente se faz nos últimos anos, de forma a dar um pouco de luz e alegria às ruas, mesmo nos tempos de isolamento, sem exageros.

Após a intervenção do senhor presidente do executivo, o senhor presidente da assembleia deu a palavra aos membros da assembleia para eventuais questões acerca da informação dada. O senhor presidente da assembleia questionou o senhor presidente do executivo quanto às obras de requalificação da ladeira da Granja de Ançã, nomeadamente se houvera o auto de entrega. O senhor presidente do executivo respondeu que não, explicando que ainda há ajustes a fazer e que, infelizmente, os empreiteiros nem sempre cumprem os prazos (o que está a acontecer nessa situação), mas têm advogados que os defendem, caso sejam acusados disso mesmo, contestando. Ao contestar, tem de se chamar um perito para avaliar a situação e recorrer a processo judicial. Tudo isto demoraria demasiado tempo (em que a obra fica parada) e, por norma, o resultado não se mostra eficaz. Desta forma, está-se a tentar o mais possível que o empreiteiro cumpra, sem ter de ir para tribunal, na esperança que isso demore menos tempo. O senhor presidente do executivo acrescentou ainda que o mesmo é válido para outras obras, afirmando que é difícil encontrar empreiteiros sérios no mercado e que, indo a concurso público e tendo que aceitar o preço mais



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

baixo, nem sempre a qualidade está presente. Há exceções, claro, tal como aconteceu com a obra de requalificação em S. Bento, entre outras.

Não havendo mais perguntas, passou-se aos pontos do Período da Ordem do Dia.

Período Da Ordem do Dia

1. Alteração/votação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Ançã, para o mandato de 2022 a 2025;

Começou-se por propor alterações ao artigo 26º do referido regimento:

Alteração da redação do ponto 4: “Para efeitos de elaboração das atas, algumas das reuniões ou sessões da Assembleia de Freguesia poderão ser gravadas sonoramente, desde que para tal seja comunicado aos membros da Assembleia, no início de cada reunião ou sessão.” para “Para efeitos de elaboração das atas, algumas das reuniões ou sessões da Assembleia de Freguesia poderão ser gravadas sonoramente, desde que para tal seja comunicado aos membros da Assembleia, no início de cada reunião ou sessão ou ainda após aprovação dessa autorização para todas as Assembleias de Freguesia de um dado mandato, desde que aprovada por unanimidade.”.

Acrescento de ponto 7: “Sem prejuízo da necessidade da necessária afixação de Edital em suporte de papel e de outros meios legalmente previstos, as atas devem estar disponíveis em suporte digital para conhecimento público e consulta, no sítio da internet da Freguesia de Ançã.”.

Acrescento de ponto 8: “Para os membros da Assembleia de Freguesia que não participarem na totalidade dos trabalhos da sessão, a votação da respetiva ata circunscreve-se aos períodos em que tenham estado presentes.”.

Seguiu-se a proposta de alteração ao artigo 27º:

Alteração da redação do ponto 1: “As sessões da Assembleia de Freguesia são públicas, não podendo ser vedada a entrada a pessoas que a ela pretendam assistir.” para “As sessões da Assembleia de Freguesia são públicas, não podendo ser vedada a entrada a pessoas que a ela pretendam assistir, com exceção das limitações impostas por lei ou por questões sanitárias, devidamente justificadas.”.

Acrescento de ponto 3: “É permitida a transmissão em direto, em plataformas digitais, das sessões da Assembleia de Freguesia, de forma alargar o âmbito da difusão das mesmas, desde que respeitadas as restrições de acesso constantes da lei, expurgando, sempre que seja possível, a informação relativa à matéria reservada.”.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

Estas alterações foram levadas a votação, tendo sido aprovadas por unanimidade. O senhor presidente da assembleia comprometeu-se a enviar o Regimento da Assembleia de Freguesia, com as alterações aprovadas, a todos os membros da mesma.

2. Alteração do Regulamento de Taxas e Licenças;

Tomou a palavra o senhor presidente do executivo, informando que não se alterou as fórmulas de cálculo, apenas se alterou o Anexo II, que diz respeito às taxas a cobrar pela prestação de serviços e concessão de documentos, mais concretamente na parte que diz respeito à tabela de taxas relativas ao Cemitério de São Salvador:

- “Por cada inumação em sepultura, perpétua ou temporária”: de 100 euros para 130 euros.
- “Pela remoção e colocação de revestimentos”: - “Lages simples”: de 50 para 70 euros.
- “Por concessão de terreno p/ sepultura temporária 20 anos/renovável”: 300 euros. Ponto acrescentado, pois o cemitério de momento não ter essa faculdade.
- Nova definição de taxa “Por cada licença p/ construção de jazigo (térreo ou capela) - outros materiais”: 1000 euros.

Explicou o senhor presidente do executivo que o estabelecimento deste valor pretende que se incentive a utilização de calcário/pedra de Ançã na construção de jazigos, cuja taxa para concessão de licença é 50 euros. O mesmo já ocorria nas licenças para colocação de laje em sepultura (em pedra de Ançã - 10 euros; outros materiais - 65 euros). Assim, reforça-se a penalização de outros materiais, como o mármore ou o granito, para valorização da pedra de Ançã ou calcário. Reiterou ainda que a algumas das outras pedras vêm de outros países (por vezes de formas pouco legítimas, quer a nível de trabalho, quer de exploração do minério) e, uma vez que há calcário na zona de Ançã, este deve ser aproveitado.

Após esta explicação, o senhor Vasco Vaz, questionou se a obtenção de grandes quantidades de calcário na zona de Ançã é algo fácil, tendo em conta que a produção de calcário está em declínio, ao que o senhor presidente do executivo respondeu afirmativamente, ainda que o que esteja em causa é calcário, independentemente de ser extraído na região. Interveio ainda a senhora Luísa Aguiar, dizendo que o argumento da generalidade das pessoas é que o calcário se degrada bastante mais, o que é legítimo argumentar. Contudo, questionou se há algum tratamento para evitar essa deterioração, ao que o senhor presidente do executivo respondeu afirmativamente.

Posto isto, a referida proposta de alteração do Regulamento de Taxas e Licenças foi posta a votação pelo senhor presidente da assembleia, tendo sido aprovada por maioria, apenas com a abstenção da senhora Diana Costa.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

3. Apresentação, discussão e votação da 2ª Revisão Orçamental do ano de 2021;

Tomou a palavra o senhor presidente do executivo, que apresentou os ajustes necessários ao documento.

Quanto à receita:

O primeiro ajuste trata-se da eliminação do orçamento de 1.750 euros da rubrica “Semana Cultural + Semana Gastronómica”, dinheiro não transferido pela Câmara Municipal de Cantanhede, uma vez que estas atividades não ocorreram devido à situação pandémica que se viveu e que ainda se arrasta.

Quanto à rubrica “Limpezas”, está destinado o montante de 18.600 euros, nos quais se inserem 10.000 euros para limpeza dos leitos da ribeira. Em 2020, por motivos inerentes à Assembleia Municipal, a Junta de Freguesia não recebeu este montante, tendo este valor de ser retirado da rubrica “Limpezas”. Contudo, estes 10.000 euros não se perderam, pois foram transferidos para outra rubrica.

Quanto à rubrica “Escolas”, com orçamento de 2.200 euros, este mesmo valor tem de ser retirado, pois agora entra numa rubrica própria do Fundo de Financiamento das Freguesias.

Relativamente à rubrica “Outros” o montante (25000 euros) tem de ser retirado uma vez que estava destinado ao arranjo das janelas da Junta de Freguesia, que não foi feito, e a uma parte das obras da Quinta de Santo António e do Quintal da Fonte, que transita para o ano seguinte, dado que as obras não estão concluídas e a Junta de Freguesia não recebeu esse valor por parte da Câmara Municipal de Cantanhede.

Quanto à despesa:

Na rubrica “Subsídios” é necessário acrescentar 850 euros.

Dos 25000 euros acima mencionados (rubrica “Outros”) foi pedida autorização para transitar 10000 euros para despesas com o Cemitério de São Salvador.

Após a intervenção do senhor presidente do executivo, o senhor presidente da assembleia perguntou se algum dos presentes tinha questões. Não havendo questões, este ponto da ordem de trabalhos foi posto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

4. Apreciação e votação da atribuição de subsídios no ano de 2021 nos termos do Regulamento de Atribuição de Subsídios;

Tomou a palavra o senhor presidente do executivo, que afirmou que o executivo fez questão de fornecer de forma clara e transparente a informação dos montantes que já foram atribuídos a cada associação e os que serão atribuídos após aprovação pela presente assembleia de freguesia. Relativamente aos “Subsídios Regulares” (dados anualmente às associações), e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

apesar de não ter havido atividades como habitual, devido à COVID-19, apenas atividades pontuais que foram apoiadas, a Junta de Freguesia decidiu atribuir os subsídios por inteiro: valor total de 4040 euros. Isto porque, este ano, existe alguma margem orçamental que o permite, mesmo não se sabendo o que se espera nos próximos anos. Esta estabilidade financeira alcançada, permitiu ainda a atribuição de “Subsídios Pontuais” a algumas associações pela realização de atividades pontuais, num total de 2807,83 euros. Assim, a nível de subsídios (regulares e pontuais) foi atribuído o montante global de 6847,83 euros. O senhor presidente do executivo acrescentou que esta atribuição se trata de um reconhecimento e agradecimento às associações, pelo que fazem pela freguesia, e informou que em 4 anos e 3 meses o presente executivo já atribuiu mais de 23.000 euros em “Subsídios Regulares”, sem contar com as festividades (São Tomé, São Sebastião, etc.), sendo o executivo que mais subsídios atribuiu às associações, por ter condições para tal, condições essas que se criam com o rigor de gestão orçamental.

Após esta intervenção, e não havendo questões, foi posto este ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

5. Apreciação, discussão e votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2022;

Tomou a palavra o senhor presidente do executivo, chamando à atenção para a complexidade e extensão do Orçamento, cabendo à Junta de Freguesia a sua elaboração, de acordo com o Regime Jurídico das Autarquias Locais. Afirmou que este foi elaborado cumprindo todos os requisitos legais, fazendo o plano orçamental plurianual (obrigatório), entre outras regras. Afirmou que o Orçamento deve prever um valor de receitas correntes (na ordem dos 228000 euros) necessário para cobrir as despesas correntes (na ordem dos 173000 euros), prevendo-se uma margem de poupança que passará para as despesas de capital, para uso em prol da freguesia. Acrescentou que as regras contabilísticas mudaram, bem como as regras impostas pelo Estado: foram atribuídas competências exclusivas às Juntas de Freguesia, para as quais o financiamento não chega. Para exemplificação, o senhor presidente do executivo explicou que a manutenção dos espaços verdes, anteriormente competência das Câmaras Municipais, são agora competência das Juntas de Freguesia. A Câmara Municipal de Cantanhede delegava na INOVA a manutenção dos espaços verdes e pagava à INOVA 115000 euros para tratamento dos espaços verdes do concelho. Este valor era possível devido a um efeito de escala; como a área é grande, justificava praticar preços mais baixos. Isso não acontece nas Juntas de Freguesia, com a agravante de às áreas descritas não baterem certo com às áreas reais (por defeito). Além disso, para esta manutenção dos espaços verdes, e ao contrário do que acontecia quando estes estavam ao encargo da INOVA, a água também passa a ser paga pela Junta de Freguesia, não havendo verba para isso. Resumindo, na



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

realidade, a verba que está atribuída para os espaços verdes deverá apenas dar para metade destes espaços, tendo a Junta de Freguesia de ir buscar verba a outra rúbrica. O mesmo acontece com outro género de assuntos (por exemplo, reparações na via pública), pelo que o senhor presidente do executivo destaca este problema das novas atribuições orçamentais às Juntas de Freguesia, o que se traduz numa despesa bastante maior e mais ingrata (uma vez que as Juntas de Freguesia não possuem técnicos específicos para resolução de determinados problemas, ao contrário das Câmaras Municipais). O senhor presidente do executivo disse também que estão a tentar conversar com a Câmara Municipal de Cantanhede para corrigir determinadas falhas e que a própria Câmara Municipal de Cantanhede deu um apoio para reforço destas novas competências das Juntas de Freguesia (dividiu 615000 euros pelas freguesias do concelho), o qual, ainda assim, é insuficiente. O senhor presidente do executivo manifestou a sua preocupação com os tempos futuros, devido a estas novas atribuições. Assim sendo, e mesmo com boas receitas, as despesas claramente vão escalar e são uma incógnita, pelo que a verba descrita no Orçamento é provisória. Terminou, afirmando que tentarão maximizar as receitas, de forma a minimizar este impacto negativo, mas prevendo dificuldades.

Após esta intervenção, o senhor Carlos Gerardo tomou a palavra para destacar a margem de poupança que passará para as despesas de capital, para uso em prol da freguesia. Avançou-se para votação deste ponto, que foi aprovado, contando apenas com a abstenção da senhora Diana Costa.

6. Associação Desportiva Cantanedense *Cycling* - Protocolo - 4ª Volta ao Concelho de Cantanhede - pedido de subsídio;

Tomou a palavra o senhor presidente do executivo, explicando o evento desportivo de ciclismo, com passagem pela Freguesia de Ançã. À semelhança do que foi feito no ano anterior, e à semelhança do que é feito por outras Juntas de Freguesia do concelho, solicita-se a atribuição de um subsídio de 200 euros.

Não havendo questões, esta proposta foi posta a votação pelo senhor presidente da assembleia, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

7. Outros assuntos.

O senhor presidente da assembleia de freguesia deu a palavra a quem quisesse intervir. A senhora Diana Costa manifestou-se acerca da degradação, por uso inapropriado, do parque infantil localizado atrás do pavilhão do Ançã Futebol Clube, que tem necessitado de consecutivos arranjos, o que não é viável a nível orçamental. Questionou a possibilidade de o transferir para outro local, onde tivesse maior visibilidade e iluminação. O senhor presidente do executivo concordou com o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

referido, explicando que existem dois problemas. Um é a iluminação pública deficitária do local e outro prende-se com a gestão do espaço por parte do Ançã Futebol Clube. Já anteriormente, foi proposto ao Ançã Futebol Clube, o rebaixamento do muro que dá para as “Barrocas”, proposta essa que não foi aceite pela maioria dos sócios do clube, não tendo sido concretizada. Neste momento, voltou-se a solicitar ao Ançã Futebol Clube a discussão e votação desta proposta numa futura assembleia do clube, para bem do interesse público. Quanto à iluminação, foi proposto à Câmara Municipal de Cantanhede que a iluminação privada (ao encargo do clube, que nem sempre a pratica) que existe em torno do pavilhão, passasse a iluminação pública. Isto traduzir-se-ia numa vantagem para todos: menos encargo para o Ançã Futebol Clube e menos encargo para a Câmara Municipal de Cantanhede, no caso de terem de colocar vários postes de iluminação pública no local. O executivo espera, assim, resposta quanto a estas duas propostas. Além disso, e por sugestão do diretor do Departamento do Desporto, surgiu a ideia de substituir aquele parque infantil por um *skatepark* (previsto para as “Rapadas”), uma vez que existe outro parque infantil bem próximo, no Centro Escolar de Ançã. Isto implicaria a colocação de uma vedação que individualizasse o local e até a possibilidade do Centro Escolar colocar câmaras de videovigilância. Assim, o local do Centro Escolar que tem o parque infantil poderia ser de uso público, nos períodos em que o Centro Escolar está encerrado, acabando por se traduzir num constante aproveitamento deste espaço. Esta é uma possibilidade que está a ser discutida com a Câmara Municipal de Cantanhede. O senhor presidente do executivo referiu que ainda terá de ser construído outro parque infantil em Ançã, na Quinta da Sobreira, obrigação da INOVA, que já recebeu, em 2004, 23000 euros + IVA para construir esse parque, embora ainda haja assuntos orçamentais a resolver que têm criado um impasse na sua construção (nomeadamente a inflação, que não se compara em 2004 com a de 2022). É necessário também pensar se faz sentido haver dois parques infantis na mesma freguesia (além do da Granja de Ançã). Interveio o senhor Carlos Gerardo, dizendo que a melhor solução seria a remoção do muro e acrescentando que o *skatepark* naquele local lhe parece uma boa opção. A senhora Luísa Aguiar também reiterou a importância de um bom e espaçoso *skatepark* na freguesia. O senhor Vasco Vaz tomou a palavra, dizendo que é necessário dar dignidade àquele espaço, espaço este que está junto do Pavilhão do Ançã Futebol Clube e do Centro Escolar de Ançã. A senhora Daniela Rosa ainda reiterou a ideia de que não é viável o investimento num espaço que está constantemente a ser degradado. O senhor presidente do executivo ainda acrescentou que, caso venha a existir iluminação pública do espaço em questão (mantendo-se o parque infantil no mesmo local), se consiga autorização para instalação de uma câmara de videovigilância, o que permitirá minimizar a possibilidade de danificação da estrutura.

A senhora Diana Costa mencionou que o local atrás do pavilhão do Ançã Futebol Clube está indicado como local de pernoita (nomeadamente com caravanas e/ou autocaravanas) em *sites*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

desse tipo de informação, e que efetivamente já lá viu algumas autocaravanas. Disse ainda que este lhe parece um bom local para tal, dada a centralidade e proximidade ao comércio local. O senhor presidente do executivo disse que a informação do *site* não está correta e informou que está previsto um parque de caravanismo nas “Rapadas” (como mencionado no Programa Eleitoral). Este local também iria permitir uma boa acessibilidade ao centro da Vila, pois existe o projeto de construção de um percurso pedonal desde as traseiras do Complexo Desportivo do Ançã Futebol Clube até à Fonte de Ançã - projetos interligados e complementares. Terminou o senhor presidente do executivo afirmando que tudo está em discussão e que, por isso mesmo, o confronto de ideias é importante.

A senhora Luísa Aguiar questionou quanto à existência de desenvolvimentos para investimento no Centro Cultural em Ançã. O senhor presidente do executivo esclareceu que esse é um investimento que implica o orçamento da Câmara Municipal de Cantanhede e não o da Junta de Freguesia de Ançã e que há grande expectativa de avançar com essa obra, através do desenvolvimento de um projeto para concurso que se prevê existir no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência. O mesmo se passa em relação a outras obras (Centros de Saúde, zonas ribeirinhas, etc.).

Período para a Intervenção do Público

O senhor presidente da assembleia de freguesia deu a palavra ao público e interveio a senhora Natália Couceiro. A senhora Natália Couceiro falou de uma situação que disse estar já em atas de assembleias passadas em que expôs o problema, mas sem ter solução. A questão prende-se com a construção de umas “pseudovaletas” na Rua Vila Vieira, em que a mesma reside, e que tem uma inclinação para o lado direito. Estas valetas foram construídas no primeiro mandato do senhor Ricardo Rosa, substituindo as valetas pré-existentes. A senhora Natália Couceiro afirmou que, quando chove em abundância, a água escorre pelas valetas com grande força, acabando por entrar em sua casa. Na altura, o problema foi exposto em assembleia de freguesia e, apesar do executivo da altura ter ido averiguar a situação, o problema nunca ficou resolvido, pois era necessário chamar um engenheiro, que segundo a senhora nunca apareceu. Além disso, a senhora Natália Couceiro, afirmou que fizeram uma rampa para melhorar o acesso à casa do senhor José Ben-hur (segundo ela, não a pedido do senhor), o que agravou a situação acima descrita. Assim sendo, a senhora Natália Couceiro perguntou ao senhor presidente do executivo se já tinha reparado na situação e se pode resolvê-la de alguma forma.

O senhor presidente do executivo disse que considerava ter havido esforço do executivo da altura para resolver o problema, dado terem ido ao local averiguar a situação e que o mesmo pode não ter ficado solucionado por se tratar de uma questão mais complexa do que aparentava ser.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

Acrescentou que terá de se ir inteirar do que se passou, que irá ver o local e que tomará as diligências necessárias para tentar resolver o problema.

Não havendo mais questões por parte do público, o senhor presidente do executivo agradeceu à assembleia, em especial à senhora Diana Costa, a disponibilidade para vir realizar os testes COVID-19. O senhor presidente da assembleia desejou umas boas entradas no ano 2022, com os devidos cuidados segundo a situação pandémica atual.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata de reunião, que vai ser assinada pelo presidente da assembleia de freguesia e por mim, que a subscrevi.

O Presidente

(Manuel Teixeira)

A Primeira Secretária

(Daniela Rosa)

O Segundo Secretário

(Roger Lee de Jesus)